

Avaliação da dor pelo enfermeiro :proposta de implantação na Estratégia de Saúde da Família.

**Objetivo:** Avaliar a dor dos usuários nas consultas de enfermagem e verificar a sua percepção sobre essa abordagem; caracterizar a dor da população atendida na Unidade de Saúde da Família; verificar a viabilidade de implantação da avaliação da dor na perspectiva dos profissionais que prestam atendimento na Unidade. **Metodologia:** Estudo de campo transversal, prospectivo com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra por conveniência foi formada por participantes de duas populações-alvo: 22 enfermeiros que participaram de uma oficina de sensibilização e anuíram sua participação na pesquisa e 368 usuários do Sistema Único de Saúde, cadastrados no território atendidos em consulta de enfermagem. Para avaliação da dor foi utilizado o Inventário Breve de Dor (IBD) e a viabilidade de implantação foi avaliada por meio de um questionário baseado na escala Likert para os enfermeiros e usuários participantes do estudo. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística descritiva e os dados qualitativos foram categorizados mediante análise de conteúdo. **Resultado** As três áreas de dor mais citadas foram patelar direita , esquerda e cabeça. Os usuários sofrem de dor de intensidade que variam de moderada a intensa, e a mesma interfere no cotidiano como: atividade geral, humor, habilidade de caminhar, trabalho, relacionamento com outras pessoas, sono e habilidade para apreciar a vida. Quanto à percepção dos usuários sobre a avaliação de sua dor houve uma média de 95 % de aprovação. Quanto à viabilidade da implantação da avaliação da dor utilizando o IBD, todos os quesitos foram avaliados positivamente pelos enfermeiros. **Conclusão:** os dados analisados indicam a viabilidade de implantação da avaliação da dor como rotina na assistência aos usuários por auxiliar na tomada de decisões clínicas dos profissionais da enfermagem, no que tange as queixas álgicas.